



15
S
A
H
d
d

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

ACTA da REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL de SOUSEL REALIZADA no dia 25 de MAIO DE 2017

ACTA Nº 4 / 2017

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Maio de 2017, pelas vinte e uma horas e dezasseis minutos, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, teve lugar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Souzel.-----

----- **Presentes:** Artur Ryder Torres Pereira, Feliz Manuel Barrão Minhós, Luis António Gonçalves de Brito, António João Malias Pernão, Maria Amélia Pereira Andrade Paulo, Jaime Miguel Candeias Barreiros, Maria Rosalina Serra Correia Teles, Paula Cristina Córias Vila Leão, Nélio Manuel Marques Painha, Jorge Manuel Damásio Serafim, Joaquim Francisco Charneca Pinto, Jorge Manuel Rovisco Pais, José João Mendes Espadinha, António Alberto Carrilho Rodrigues, Rui Manuel Laranjo Galiza, Helena Isabel Figueiredo Filipe Dordio, Manuel António Azeitão Rebelo, Nuno Gonçalo Cartas Laranjo.-----

----- **Ausente:** Constantino Prates. -----

----- **Igualmente presentes:** O Presidente, o Vereador João Maia e o Vereador Emilio Sabido.-----



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

PONTO UM – Apreciar relatório final da Inspeção Geral das Finanças, que passa a constituir **anexo 1** à presente acta. -----

----- **Intervieram:** Jorge Pais, que destacou do relatório a parte do empolamento dos orçamentos e a receita aparentemente inferior à despesa, pretendendo saber se se continua a verificar esta situação. -----

----- Feliz Minhós, que mencionou ser o primeiro relatório que vê cujo título é uma pergunta, porque por norma são conclusivos e não interrogativos.-----

----- O Presidente da Câmara, que esclareceu que até Dezembro de 2006 a Câmara Municipal estimava a receita e fazia em consequência o orçamento sem grande rigor, o que deu origem a grande endividamento, pois grande parte da receita era virtual. A partir desse momento passou a haver regras para cálculo e estimativa de receita, cuja primeira fonte é o orçamento do Estado, a segunda é a receita própria calculada com base nos últimos 24 meses, a terceira os fundos comunitários para candidaturas devidamente aprovadas, e a quarta os financiamentos bancários visados pelo Tribunal de Contas.-----

O Município de Sousel cumpriu com estas regras, mas quando foi aprovada a candidatura do Centro Escolar em 2013 a verba contabilizada como receita ficou abaixo do montante de financiamento necessário. No decorrer da obra surgiram vários problemas por incumprimento da empresa, o que levou a que o contrato não tivesse execução, pelo que o empolamento referido pelo IGF não é real, pois o contrato só poderia ser válido se tivesse valores em orçamento. Isto implicou que houvesse receita mas que também não houvesse despesa, tendo as regras de cálculo vindo a ser alteradas sistematicamente. -----

Relativamente à questão reportada no relatório a resposta está nas conclusões, existem recomendações mas não existem penalizações, e a evolução das contas foi positiva conforme se viu na prestação de Contas de 2016. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

PONTO DOIS – Deliberar sobre proposta da Câmara Municipal n.º **13/2017 - AM**, que passa a constituir **anexo 2** à presente acta, referente a assunção de compromissos plurianuais. -----

----- **Não houve intervenções.** -----

----- A proposta foi **aprovada por maioria**, com **16 votos favoráveis** e **2 abstenções** de Nuno Laranjo e Manuel Rebelo.-----

PONTO TRÊS – Deliberar sobre proposta da Câmara Municipal n.º **14/2017 - AM**, que passa a constituir **anexo 3** à presente acta, referente ao aumento da quotização da APDD – Associação Portalegre Distrito Digital. -----

----- **Intervieram:** Jaime Barreiros, que disse presumir que a associação não tinha actividade, e pretendendo saber se o aumento de 100% vale para todos os municípios. -----

----- Feliz Minhós, que perguntou se todas as câmara vão aumentar a quotização. -----

----- O Presidente da Câmara, que informou ter o aumento sido em todas as câmaras, e que a associação foi útil para uma boa utilização dos fundos POSI entre 2001 e 2004. A nível nacional as associações foram-se extinguindo, no entanto esta ficou em actividade e foi acumulando despesa e endividamento, não estando ainda extinta porque existe um projecto de literacia por terminar. -----

----- A proposta foi aprovada por **maioria**, com **13 votos favoráveis**, **1 voto contra** de Feliz Minhós, e **4 abstenções** de Nuno Laranjo, Manuel Rebelo, Helena Dordio e Maria Rosalina Teles.-----

PONTO QUATRO – Deliberar sobre proposta n.º **15/2017 - AM**, que passa a constituir **anexo 4** à presente acta, para aprovação da 3ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2017. -----

----- **Não houve intervenções.** -----



Frade
CP

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

----- A proposta foi aprovada por **maioria**, com **11 votos favoráveis**, e **7 abstenções** de Manuel Rebelo, Helena Dordão, Rui Galiza, Jorge Pais, António Rodrigues, José Espadinha e Joaquim Pinto.-----

PONTO CINCO – Deliberar sobre proposta n.º **16/2017 – AM**, que passa a constituir **anexo 5** à presente acta, referente a revogação da proposta n.º 10/2017 – AM, bem como aprovação de minuta de contrato de arrendamento da Pousada de S. Miguel a celebrar com o Turismo de Portugal. -----

----- **Intervieram:** Jaime Barreiros, referindo que dentro da perspectiva e contexto actuais, este contrato é ainda melhor que o anterior. -----

----- Maria Rosalina Teles, que indagou se será possível concessionar a obra ou o empreendimento. -----

----- O Presidente, que esclareceu tal estar previsto no contrato até porque isso será fundamental para captação de fundos.-----

----- A proposta foi aprovada por **maioria**, com **17 votos favoráveis** e **1 abstenção** de Manuel Rebelo.-----

Período Reservado à Intervenção do Público

----- **Intervieram:** Joaquim Saias, que perguntou se já estava prevista data para a obra da Igreja Matriz de Casa Branca. -----

----- O Presidente da Câmara, que esclareceu que ela está prevista para o Verão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

----- Presente, lida e **aprovada por unanimidade a Minuta**, foi pela **vinte e duas horas e cinquenta minutos** encerrada esta reunião, de que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Acta, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.-----

Sousel, 25 de Maio de 2017

Presidente

1º Secretário

2º Secretário